

MODERNO DICIONÁRIO
DE
ECONOMIA

Volume 1
A - L

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a minha família pela compreensão e o apoio durante alguns meses, para que eu pudesse pesquisar e elaborar esta obra.

SOBRE O AUTOR:

Hélio Ricardo Moraes Cabral, economista, bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, desde 1987.

Especialização em orçamentos industriais, elaboração de tabela de preços de venda, implantação de orçamentos informatizados, elaboração de métodos de expansão empresarial, planejamento orçamentário, organizações e métodos administrativos.

Participou dos cursos: Orçamentação e Apuração de Custo na Pequena e Média Indústria (CEAG – Rio); Formação de Preço de Venda (IOB-Cursos Empresariais e Instituto de Estudos Financeiros); Pesquisa de Mercado (Universidade Estácio de Sá); MERCOSUL-Oportunidades de Negócios (Universidade Estácio de Sá); Como Administrar sua Micro e Pequena Empresa (Sebrae) ; Iniciação a Qualidade Total (Sebrae); Participação do Seminário: Projeções para Orçamento 2001 a 2005 ministrado pela Suma Econômica.

Atualmente trabalha como consultor de planejamento na expansão empresarial e gestão de orçamentos.

APRESENTAÇÃO

Esta obra tem como objetivo, a importância da pesquisa voltada para os termos da velha e a nova Economia e demais áreas correlacionadas.

No intuito de enriquecer o conteúdo deste “Moderno Dicionário de Economia”, faz parte desta obra, os termos voltados para a Globalização, Crises Financeiras, Bolsa de Valores, Petróleo e outros. Esta primeira edição é composta de 2.300 verbetes, dividida em “dois volumes”.

Esta obra é de grande importância para os profissionais e estudantes de Economia.

“ A ”

ABAMEC (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ANALISTAS DO MERCADO DE CAPITAIS): A **ABAMEC** é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1970 que congrega, atualmente (agosto/2000), mais de 3.000 analistas dos mercados Financeiros e de Capitais brasileiros. Com seis seções regionais no País – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Ceará -, a **ABAMEC** é membro integrante do “International Committee of Financial Analysts Societies”, sediado em Paris. A **ABAMEC** é formada unicamente por associados pessoas físicas e, além dos aspectos técnico, profissional e ético, ela busca no campo político o desenvolvimento e fortalecimento do **Mercado de Capitais Brasileiro**. Seus objetivos primordiais, definidos nos seus estatutos são: a) Congregar pessoas físicas que exerçam, em caráter profissional, função especializada de análise técnica, financeira e econômica no mercado de capitais; b) Zelar pela manutenção de elevados padrões éticos e de conduta profissional pelos seus associados; c) Definir as funções próprias e específicas do analista do Mercado de Capitais; d) Conduzir e promover estudos e pesquisas de natureza técnica, para o benefício dos seus associados; e) Manter intercâmbio cultural e técnico com entidades de objetivos similares e correlatos tanto no Brasil como no exterior; f) Organizar, orientar, coordenar e dar apoio ou assistência a cursos, seminários, conferências, debates e congressos, visando um maior aprimoramento técnico-profissional dos analistas e, por extensão do próprio mercado; g)

ABERTURA COMERCIAL

Desenvolver quaisquer atividades que beneficiem técnicas e institucionalmente seus associados e, de modo geral, que sejam úteis e convenientes ao Mercado de Capitais brasileiro.

Desempenhando um papel fundamental no **Mercado de Capitais**, os analistas operam sempre pela maximização do retorno da aplicação dos recursos, fornecendo para isso um amplo instrumental técnico para as decisões de investimentos. Sua atuação presente em bancos comerciais, de investimentos e de desenvolvimento, em sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários, fundações de seguridade, em empresas públicas ou privadas, orientando aplicações de recursos dessas instituições e seus clientes. Os analistas associados à **ABAMEC** têm ainda por objetivo, facilitar o relacionamento entre empresários, autoridades e outros profissionais ligados ao **Mercado Financeiro e de Capitais do Brasil**.

ABATIMENTO: É o mesmo que redução.

ABECOR (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS): Associação que reúne as maiores corretoras de seguros do país, da qual a **Wood Interbrok** faz parte.

ABERTURA COMERCIAL: Redução das barreiras comerciais sobre importações como quotas, tarifas e entraves burocráticos.

ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL

ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL: Decreto do Poder Executivo determinando disponibilidade do crédito orçamentário, com base em autorização legislação específica.

ABRANET: É a Associação Brasileira dos Provedores de Acesso à Internet. No ano 1999 somavam-se 280 provedores e faturaram US\$ 500 milhões com a cobrança de mensalidades e US\$ 60 milhões com publicidade.

ABRASCA (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS): A Associação Brasileira das Companhias Abertas, fundada em 21 de dezembro de 1971, na cidade de São Paulo, é uma entidade civil de âmbito nacional, sem fins lucrativos, cuja personalidade jurídica é distinta de suas associadas, que são as empresas legalmente registradas como companhias abertas. A ABRASCA conta atualmente (agosto/2000) com 250 associados, dentre as 1.040 companhias abertas que mantinham registro junto à **Comissão de Valores Mobiliários – CVM**, em 30 de março de 1999.

São objetivos estatutários da ABRASCA:

- a) Colaborar com os poderes públicos competentes, no aperfeiçoamento das medidas disciplinares do mercado de capitais e no que for de interesse geral das companhias abertas;
- b) Participar juntamente com as entidades públicas e privadas vinculadas ao mercado de capitais, do aperfeiçoamento dos sistemas e atos relacionados com a emissão, distribuição, intermediação e circulação de valores mobiliários ou títulos emitidos por companhias abertas e quaisquer direitos a eles relativos;
- c) Promover e fomentar a troca, entre suas associadas, de informações, experiências e técnicas, com o fim de estreitar

AÇÃO

as relações com seus acionistas e o público em geral, e melhorar a qualidade de seus serviços de relacionamento com acionistas; d) Realizar ou fazer realizar, estudos, investigações e pesquisas técnicas e administrativas, com a finalidade de descobrir métodos e processos mais econômicos e eficientes nos serviços de suas associadas, relacionados com acionistas e o público em geral; e) Acompanhar a evolução do direito das companhias abertas no país e no exterior, realizando ou fazendo realizar, estudos e pesquisas, a fim de propiciar subsídios e esclarecimentos aos órgãos da administração pública e às Bolsas de Valores; f) Coletar, interpretar e divulgar através de edição de livros, folhetos, periódicos e outras publicações ou meios de comunicação, informações e dados de interesse das companhias abertas, pertinentes aos objetivos estatutários da entidade; g) Representar as companhias abertas, na forma permitida em Lei, junto aos órgãos públicos do país ou quaisquer outras entidades públicas ou particulares, nacionais ou estrangeiras, em assuntos relativos aos fins sociais; h) Fomentar e estreitar as relações entre as pessoas que colaboram para o desenvolvimento do mercado de ações.

AÇÃO: Documento que indica ser seu possuidor, o proprietário de certa fração de determinada empresa. Existem vários tipos de **ações**, cada um dos quais definindo de formas diversas de participação na propriedade e nos lucros da empresa.

Ações ao portador: Não trazem expresso o nome de seu possuidor, sendo, portanto, daquele que as tiver em seu poder.

Ação cheia (com): Ação cujos direitos (dividendos, bonificação e subscrição) ainda não foram exercidos.

AÇÃO

Ação com valor nominal: Ação que tem um valor impresso, estabelecido pelo estatuto da companhia que a emitiu.

Ação escritural: Ação nominativa sem a emissão de certificados, mantida em conta de depósito de seu titular, na instituição depositária que for designada.

Ações endossáveis: São ações nominativas que podem ser negociadas mediante simples endosso de seu proprietário.

Ação listada em Bolsa: Ação negociada no pregão de uma Bolsa de Valores.

Ações nominativas: Pertencem exclusivamente à pessoa nelas nomeada e só podem ser negociadas mediante registro em livro especial da empresa que as emitiu.

Ação objeto: Valor mobiliário a que se refere uma opção.

Ações ordinárias: Conferem a seu possuidor o direito de eleger a diretoria da empresa; em contra partida, seus possuidores somente tem direito à distribuição dos dividendos depois de paga a porcentagem prioritária a que tem direito os portadores de ações preferenciais.

Ações preferenciais: São aquelas cujos possuidores têm direito de receber uma porcentagem fixa dos lucros, antes de distribuição dos dividendos da empresa. Quando a ação preferencial é emitida com a cláusula de direitos cumulativos, isso dá a seus possuidores o direito de participar não só dos dividendos do ano em curso, mas também dos anos anteriores, na porcentagem estabelecida, desde que esses dividendos não tenham sido distribuídos, por qualquer razão. Caso a empresa entre em liquidação, as ações preferenciais têm direito a mesma

ACUMULAÇÃO DE AÇÕES

prioridade. Em alguns casos, os possuidores de ações preferenciais podem ter direito a voto, mas em menor extensão que o portador de ações ordinárias.

Ação sem valor nominal: Ação para a qual não se convencionou valor de emissão, prevalecendo o preço de mercado por ocasião do lançamento.

Ação vazia: Ação cujos direitos (dividendo, bonificação e subscrição) já foram exercidos.

ACIONISTA: Aquele que possui ações de uma sociedade anônima.

ACIONISTA MAJORITÁRIO: Aquele que detém uma quantidade tal de ações com direito a voto que lhe permite manter o controle acionário de uma empresa.

ACIONISTA MINORITÁRIO

ACIONISTA MINORITÁRIO: Aquele que é detentor de uma quantidade não expressiva (em termos de controle acionário) de ações com direito a voto.

ACORDO INTERNACIONAL DA BASILÉIA: Trata sobre o volume de capital adicional que os bancos deveram alocar como garantia para cobrir empréstimos inadimplentes.

ACUMULAÇÃO DE AÇÕES: Fase do mercado de ações caracterizada pela compra maciça das ações de determinada empresa por parte de alguns poucos investidores. Estes, depois